
PERCEPÇÕES DA CAATINGA, UM BIOMA ÚNICO E EXCLUSIVO DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO.

Edilene Ivo Barbosa¹, Sandro Ricardo do Nascimento², Ruy Batista Pordeus³

¹Universidade Federal de Pernambuco, E-mail: edilene_barbosa1@hotmail.com;

²Universidade Federal de Pernambuco, E-mail: sgtsandro1@yahoo.com.br;

³Universidade Federal de Pernambuco, E-mail: ruybp@yahoo.com.br

RESUMO: Este artigo trata das relações do homem com um bioma muito especial, a Caatinga, vegetação exclusiva do Semiárido brasileiro e tida por muitos como uma vegetação sem vida, em uma área deserta. Buscamos analisar estas percepções e verificar como é estudado o bioma que foi rotulado por décadas como pobre. Tomamos por base estudos feitos a partir da biodiversidade do Semiárido, considerando a fauna e a flora da região, hoje, comprovadamente rico e cheio de vida. Quanto à conservação e preservação da Caatinga, mais unidades precisam ser criadas, com a participação do homem do local em seu planejamento e manejo, já que ele é um agente social que influencia e é influenciado pela estrutura socioambiental da região semiárida. A cada dia a caatinga se afirma como uma vegetação com grande biodiversidade e, ainda reserva muitas surpresas aos que buscam conhecê-la, através de suas pesquisas e aprendem a respeitá-la ainda mais.

Palavras-chave: caatinga; semiárido brasileiro; bioma; seca.

ABSTRACT: This article deals with the relationship of man with a very special biome, the Caatinga, vegetation unique of the Brazilian Semiarid region and considered by many as a dead vegetation in a desert area. We analyze these perceptions and check how it is studied the biome that was labeled as poor for decades. It relies on studies from biodiversity Semiarid, considering the flora and fauna of the region today, proven rich and full of life. As to the conservation and preservation of the Caatinga, more units need to be created, with the participation of man's place in its planning and management, as it is a social agent that influences and is influenced by the structure of environmental semiarid region. Every day is stated as scrub vegetation with great biodiversity, and still holds many surprises to those who seek to know it, through their research and learn to respect it even more.

Keywords: caatinga; brazilian semiarid; biome; drought.

INTRODUÇÃO

As atuais relações entre homem e o meio remetem a constantes crises em que sua principal causa é o modo de desenvolvimento econômico, criando métodos predatórios e consequentemente numa perda tanto na qualidade de vida dos seres humanos como na perda da biodiversidade natural (GANEM, 2011).

Os biomas do Brasil o põe entre os quatro países de maior biodiversidade do mundo e como tal não deixa de apresentar problemas na manutenção dos biomas existentes e no conhecimento geral destes, um exemplo é a caatinga (também conhecido como Savana

Estépica) bioma unicamente brasileiro - a origem do nome é tupi-guarani significando mata branca – sendo localizado em todos os estados do Nordeste e no norte de Minas Gerais, abrangendo área de 850km² e que representa 11% do território nacional (IBGE,2010).

Com solos rasos, chuvas irregulares (com taxas de 500 a 700 mm anuais), baixa nebulosidade, as mais altas temperaturas térmicas (entre 25° C e 30° C), este bioma é um ambiente altamente vulnerável, e principalmente aliado a percepções sustentadas desde o período colonial que representa a diversidade do bioma como inexistente e nem o considerava como bioma único, mas sim, vestígios de outros biomas como a mata atlântica, o cerrado etc. (FARIA, 2012)

As particularidades regionais da caatinga, possuindo um amplo patrimônio biológico diversificado (diferente do que se achava), com táxons raros, endêmicos e uma fauna e flora muito pouco estudadas que garantem muitas surpresas para quem acha que a caatinga é apenas uma vegetação pobre com plantas retorcidas e “feias”.

Com o presente trabalho buscamos analisar as percepções diversas sobre a Caatinga e sua biodiversidade e verificar como anda o estudo do Bioma, demonstrando que por se tratar de único totalmente brasileiro sua importância foi por muitas décadas ignorada e ainda, rotulada como um ecossistema pobre e sem ou quase sem vida.

MATERIAIS E MÉTODOS

A Caatinga pode ser apresentada como o mais surpreendente bioma brasileiro, uma região descrita em “Os Sertões” como *agonizante* (CUNHA, 1902), este, apenas apresentando adaptações à região semiárida que possui um alto déficit de água, sua composição esta intimamente ligada a qualidade do solo, do sistema fluvial, da topografia e do uso que os habitantes fazem da terra.

Da abundância da caatinga só é conhecido cerca de 59%, baseado nos dados do MMA (Ministério do Meio Ambiente) Junior (23013) em seu estudo intitulado “Faltam estudos sobre a Biodiversidade da Caatinga” relata tal problema. A Caatinga possui 932 espécies de plantas vasculares, 187 de abelhas, 240 peixes, 167 reptéis e anfíbios, 510 espécies de aves, 148 de mamíferos e o nível de endemismo percentual varia 3% nas aves, 7% nos mamíferos, 57% nos peixes e nas plantas cerca de 34%.

As ações antrópicas, são frutos de uma percepção errônea gerada por uma educação ambiental falha, com visões preconceituosas e generalistas, torna a Caatinga um ambiente que mais sofre com a degradação, relatando em números, 45% da sua vegetação original já foi substituído por pastos e lavouras, o que resta são áreas extremamente fragmentadas (ALVES, 2009).

As percepções ambientais é fator dominante na ação das pessoas com o meio, com o atual cenário é possível perceber que estas percepções não são as melhores, de modo que nos faz crer que estamos vivenciando uma crise eminente de percepção.

Visões sobre a caatinga: O Bioma mais surpreendente do Brasil

O Brasil além de deter uma alta taxa de diversidade biológica detém o único bioma exclusivamente brasileiro, a Caatinga. No entanto, desde o início da colonização foi vista como um ambiente hostil e sem vida, Segundo Schober (2002), o mau uso dos recursos da caatinga, tem causado danos irreversíveis a este Bioma, que é um grande celeiro de espécies endêmicas. É claro que para muitas pessoas que não entendem a dinâmica única desta vegetação, aparenta ser apenas uma mata branca (nome tupi guarani da caatinga), ou seja, sem nada aparentemente importante, porém, se trata de uma flora altamente resistente diversa e adaptada ao semiárido, *“apresenta uma beleza incomparável, seca ambiente aparentemente sem vida, chuva ressurge o verde”* (CAPRA, 1996).

A flora é constituída por espécies xerófitas (formação seca e espinhosa resistente ao fogo e praticamente sem folhas) e caducifólias (que perdem as folhas no período de estiagem) com predominância de cactáceas e bromeliáceas, de modo que as espécies não ultrapassam os 12 metros de altura, o arbustivo 5 metros e o extrato herbáceo apresenta vegetação de até 2 metros de altura. Os principais representantes são: a aroeira, o mandacaru, Xiquexique, o juazeiro e a amburana. A fauna é formada por cerca de 47 espécies de lagartos, 45 espécies de serpentes, 4 de quelônios (família das tartarugas) e 44 espécies de anuros (sapos e rãs), entre eles citamos: Ararinha-azul, Sapo-cururu, Cutia, Asa-branca, Preá, Gambá, Veado-catingueiro, Tatu-peba, cascavel e cobra-bicuda (CAATINGA, 2013)

As espécies são inúmeras e vale lembrar que faltam 41% a ser estudada (JUNIOR, 2013) A Caatinga está longe de ser um vestígio de outro bioma e sim um que desbrava cada dia mais interesse daqueles que não façam julgamentos precipitados a sua relação, mas, se preocupe em ver e a mostrar que a caatinga é mais que um bioma com características gerais e determinantes, particulares dentro de um total que ainda necessita muito ser estudado.

Biodiversidade da Região

O Bioma tem especificidades e variações próprias e muitas vezes endêmicas. Com as ações antrópicas intensificadas foram criadas áreas de proteção, restauração e uso sustentável (Figura 1) que já é o início de uma renovação nas formas de ver o bioma.

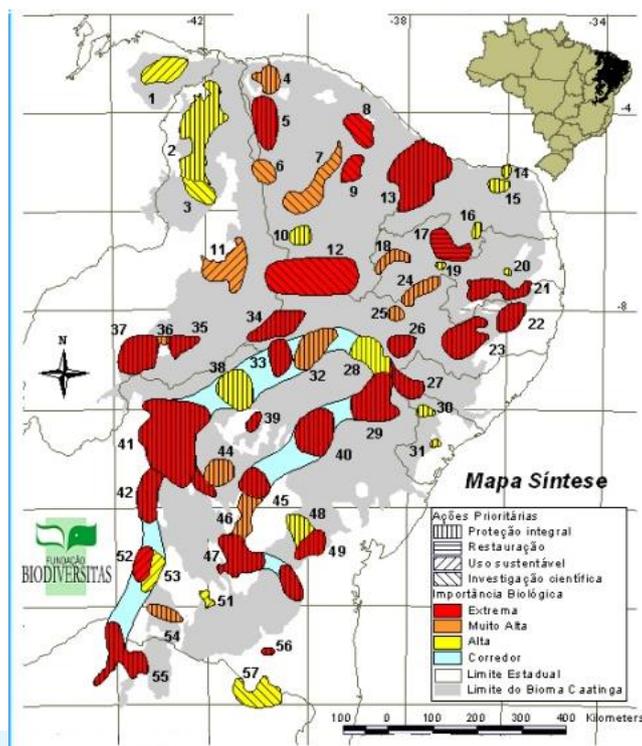


Figura 1 - Biodiversidade da Caatinga. Fonte: Workshop da Caatinga, 2000.

Mesmo assim, ainda falta muito para o respeito desejado a este ecossistema tão rico e diverso como é a Caatinga.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O bioma apesar de ser o único totalmente brasileiro, precisa de estudos e de valorização. Muitas espécies foram extintas sem o menor conhecimento de sua existência. Com apenas 3.56% protegidas por lei, apresenta a necessidade da criação de outras unidades de conservação, não esquecendo é claro, de tornar as já criadas funcionais, pois muitas passam por problemas sérios envolvendo desde aspectos fundamentais como planos de manejo e gestão, que muitas vezes excluem as populações diretamente ligadas à área (GANEM, 2013)

A percepção aqui tenta entender o homem como um agente social que influencia e é influenciado pela estrutura que tendem a repetir conceitos intrínsecos ao período de colonização e a estrutura vigente do País que rotula toda área do Nordeste, como área que só apresenta fome e miséria.

CONCLUSÕES

As análises recentes demonstram que a Caatinga a cada dia que passa se afirma como um local com altas taxas de biodiversidade (fauna e flora) e culturalmente.

A oportunidade de conhecer o dinamismo que é representado por uma incrível complexidade reserva muitas surpresas e ressalta a importância do “espaço geográfico” onde a maneira de ver e agir devem ser repensados urgentemente.

Afinal um bioma pode até apresentar diversas particularidades mais o que de mais valioso pode ter é o reconhecimento e o respeito afinal só repetimos o que conhecemos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AB' SABER, Aziz Nacib. Os domínios da natureza no Brasil: pontecialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003;
- ALVES, J. J. A.; ARAÚJO, M. A. de; NASCIMENTO, S. S. do. Degradação da Caatinga: uma investigação ecogeográfica. In: Revista Caatinga - Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA): Mossoró - Brasil, v. 22, n3, p. 126-135. Julho/setembro 2009;
- CAPRA, Fritjot: A teia da vida. São Paulo-SP: Cultrix, 1996;
- CUNHA, Euclides da. Os Sertões. 2ª Edição; Três, São Paulo-SP, 1984;
- FARIA, Caroline. Caatinga. Disponível em: <http://www.infoescola.com/geografia/caatinga/> (Acesso em 20 de junho de 2013)
- CAATINGA, Associação. Disponível em Fauna.<http://www.acaatinga.org.br/index.php/o-bioma/sobre-o-bioma/fauna/> (Acesso em 25 de outubro de 2013);
- FERRREIRA, Luís Mauro G, et'al: Caatinga: Um Bioma Exclusivamente Brasileiro. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/sbf_chm_rbbio/_arquivos/04_ap_rj.pdf (acessado em 02 de outubro de 2013);
- GANEM, Roseli Senna. Conservação da Biodiversidade Legislação e Políticas Públicas. Brasília, Biblioteca Virtual, 2011. Disponível em: http://ibnbio.org/wp-content/uploads/2012/09/conservacao_biodiversidade.pdf/ (Acesso em 10 de março de 2013);
- JUNIOR, Haroldo Palo. Faltam estudos sobre a biodiversidade da Caatinga. Disponível em: <http://www.fundacaogrupoboticario.org.br/pt/paginas/novidades/detalhe/default.aspx?idNovidade=538/>. (Acesso em 09 de novembro de 2013);
- MMA- Ministério do Meio Ambiente. Apresenta texto sobre a biodiversidade Brasileira. Disponível em: <http://www.mmq.gov.br/> (Acesso em 23 de julho de 2013);
- SCHOBER, J. Caatinga: preservação e uso racional do único bioma exclusivamente nacional. In: Notícias do Brasil. Ciência e Cultura, v. 54, n.2, p. 6-7, 2002;
- SILVA, Monica Maria Pereira da: Instrumentos de pesquisa para identificação da percepção ambiental. In. IV Anais do Simpósio de Etnologia e Etnoecologia. Recife, 2002;
- TROVAO, Dilma M. de B. M. et al . Variações sazonais de aspectos fisiológicos de espécies da caatinga. Rev. bras. eng . agríc . ambient., Campina Grande,v. 11, n.3, 2007.